

Mais*

VACINA SÓ TEM EFICÁCIA PROMETIDA SE A IMUNIZAÇÃO FOR COMPLETA, ALERTAM ESPECIALISTAS

Marcela Villar*

REPORTAGEM
marcela.villar@reddebahia.com.br

A vacinação contra a covid-19 poderia estar melhor na Bahia. Um dos motivos é que há pessoas que não completaram o esquema de imunização, que prevê a aplicação de duas doses na maioria das vacinas disponíveis. Ao todo, 84.942 baianos estão com a segunda dose em atraso, de acordo com dados fornecidos pela Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab).

Dessas mais de 84 mil pessoas, 73.449 estão com a chinesa CoronaVac atrasada. O intervalo para aplicação do imunizante, segundo a fabricante, é de 28 dias. Outros 11.493 baianos estão com a inglesa Oxford/AstraZeneca fora do prazo estipulado, que é de três meses.

Em Salvador, são quase 22 mil pessoas nesta situação. De acordo com dados da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), são 9.467 soteropolitanos com a vacina da Oxford/AstraZeneca em atraso e 12.486 da CoronaVac.

A epidemiologista Glória Teixeira explica que a vacina só tem a eficácia garantida se as datas de aplicação previstas forem cumpridas. “A primeira dose até dá uma certa proteção, mas é menor. A proteção completa mesmo é só com as duas doses”, alerta.

Ela afirma que não se sabe ainda quantos dias em atraso é possível existir para que não afete a imunização. “Se o atraso for de um, três dias ou uma semana, não é tão grave. Mas, se a pessoa esquecer de tomar a segunda dose, temos um problema, porque as vacinas são novas e não temos estudos para medir os anticorpos depois de x dias de atraso. O que a fabricante garante é a eficácia naquele intervalo, que precisa ser cumprido”, reforça.

Já a imunologista e pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-Bahia), Cláudia Brodskyn, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Imunologia (SBI), tranquiliza: o atraso não é motivo de preocupação, contanto que o indivíduo tome as duas doses.

“São necessárias as duas vacinas, porque, quando a gente faz o estudo, tentamos ver qual o melhor efeito do imunizante e quanto tempo de intervalo entre as doses. Não é uma coisa crítica se houver atraso de quinze dias, um mês, ou dois meses. O que não pode é atrasar mais de um ano e o importante é que a pessoa receba as duas vacinas”, explica.

COLETIVO

Cláudia defende que não é a eficácia individual que deve

Se o atraso for de um, três dias ou uma semana, não é tão grave. Mas, se a pessoa esquecer de tomar a segunda dose, temos um problema, porque as vacinas são novas e não temos estudos para medir anticorpos depois de x dias de atraso. O que a fabricante garante é a eficácia naquele intervalo, que precisa ser cumprido
Glória Teixeira
Epidemiologista

A vacina não é uma proteção individual, mas populacional, por isso que é preciso que se tenha o maior número de pessoas vacinadas, para termos mais chances de ficar livre do vírus, com menos pessoas com casos graves e não ter tanta pressão no sistema de saúde
Claudia Brodskyn
Imunologista e pesquisadora da Fiocruz-Bahia



Quase 85 mil estão com 2ª dose atrasada

Covid-19

Maioria dos baianos não voltou para tomar reforço da CoronaVac

ser levada em conta, e sim a de toda a população. “A vacina não é uma proteção individual, mas populacional, por isso que é preciso que se tenha o maior número de pessoas vacinadas, para termos mais chances de ficar livre do vírus, com menos pessoas com casos graves e não ter tanta pressão no sistema

de saúde. O espaçamento maior entre as doses não traz maiores consequências, o importante é sensibilizar a resposta imune, com a primeira dose, e fazer a dose de reforço, para que tenhamos mais condições de atuar contra o patógeno”, detalha a pesquisadora.

A epidemiologista Glória Teixeira sugere ainda que seria imprescindível entrar em contato com as pessoas que estão com as doses em atraso. Na capital baiana, por exemplo, de acordo com a subcoordenadora de Doenças

Em Salvador, cerca de 22 mil pessoas ainda não voltaram para tomar a segunda dose

Imunopreveníveis, Doiane Lemos, da Secretaria Municipal da Saúde de Salvador (SMS), isso já foi feito.

“Fizemos essa busca ativa com os agentes comunitários e os agentes de endemia, mandamos mensagem de texto para as pessoas, como forma de lembrete, para que elas verifiquem no seu cartão de vacinação a data de comparecimento e busquem os pontos de vacinação de segunda dose, seja de CoronaVac ou Oxford, porque essa é a forma que a gente pode assegurar que as pessoas estão imunizadas, uma vez que completam o esquema de vacinação”, assegura Doiane.

O Ministério da Saúde (MS) também comentou, em nota, a importância de todos os brasileiros completarem o esquema vacinal “para que o caráter pandêmico da doença seja superado”. No Brasil, são 3,5 milhões de pessoas que não tomaram a segunda dose da vacina. O órgão também recomendou que os estados e municípios façam uma busca ativa da população-alvo.

VACINADOS

A Bahia soma 5.416.576 pessoas vacinadas com a primeira dose da vacina contra o novo coronavírus, enquanto 1.977.031 receberam a segunda dose, ou seja, estão completamente

Mistério Moradores de Irará estão intrigados com a execução do vereador Beto Cicatriz PÁG. 20

Perplexidade Brasileiros se chocam com imagens de cantor pop batendo na ex-mulher PÁG. 22

FOTOS ARISSON MARINHO

CAPITAL ANTECIPA SEGUNDA DOSE

Decisão Pela falta de primeiras doses, a Prefeitura de Salvador resolveu antecipar a vacinação da segunda dose contra a covid-19. Hoje, todas as pessoas que estão com a data de reforço programada até o dia 18 de julho já podem procurar os pontos de imunização. A data da segunda dose pode ser conferida no cartão obtido no ato de recebimento da primeira dose ou no site da Secretaria Municipal da Saúde de Salvador (SMS). O complemento do esquema vacinal ocorrerá por demanda aberta das 8h às 14h, ou seja, não será necessário agendamento prévio.

2° dose CoronaVac

Drive-thru: Barradão, 5º Centro de Saúde (Barris), Atakadão Atakarejo (Fazenda Coutos), Centro de Convenções e FBDC Cabula. Pontos Fixos: UBS Nelson Piauhy Dourado (Águas Claras), USF Cajazeiras V, USF Federação, Barradão, 5º Centro de Saúde (Barris) e USF Curralinho.

2° dose Oxford/AstraZeneca

Drive-thru: PAF Ondina, Faculdade Universo, Universidade Católica (Pituaçu), Arena Fonte Nova, Parque de Exposições, Shopping Bela Vista e FBDC Brotas. Pontos Fixos: USF Vista Alegre; USF Vale do Matatu, USF Teotônio Vilela II (Fazenda Coutos II); USF Plataforma, USF Resgate, Parque de Exposições, FBDC Brotas, Cajazeiras X, Universidade Católica (Pituaçu), UBS Ramiro de Azevedo, USF Pirajá, USF Santa Luzia (Engenho Velho de Brotas), Clube dos Oficiais (Dendezeiros) e USF Fernando Filgueiras (Cabula VI).

5,4 milhões de pessoas já foram vacinadas com a 1ª dose na Bahia. Cerca de 1,9 milhões receberam a 2ª dose

84.942 baianos ainda não tomaram a 2ª dose da vacina contra a covid-19: 73.449 da CoronaVac e 11.493 do imunizante da Oxford/AstraZeneca

60% das pessoas vacinadas no estado são do sexo feminino: 40% do masculino

Hoje, Salvador só vacina por agendamento

A vacinação da primeira dose contra a covid-19 em Salvador, hoje, será somente para aqueles que fizeram agendamento pelo site da prefeitura. Devido à falta de doses, a Secretária Municipal da Saúde (SMS) adotou a estratégia de imunizar apenas as pessoas de 40 anos de idade, nascidas de 10 de novembro de 1980 a 10 de janeiro de 1981.

O agendamento foi liberado às 14h de ontem pelo site Hora Marcada. Segundo a SMS, a imunização para primeira dose só voltará a ser regularizada após a chegada de novos imunizantes na capital. Apenas 2 mil doses ainda estavam em estoque no final da tarde de ontem, segundo o secretário municipal da saúde, Leo Prates.

Por falta de imunizantes, a capital já precisou interromper cinco vezes a aplicação da primeira dose da vacina con-

Drive-thru é uma opção prática para se vacinar sem precisar sair do carro

tra covid-19. Isso ocorreu todos os meses, desde o início da vacinação, no dia 19 de janeiro. Antes, ela foi paralisada nos dias 22 de junho, 25 de maio, 11 de abril, 2 de março e 16 de fevereiro. No dia 6 de abril, o estoque chegou a zerar, mas a Sesab liberou 40 mil doses extras para que a cidade não interrompesse a campanha.

Para Doiane Lemos, subcoordenadora de Doenças Imunopreveníveis da SMS, isso só faz atrasar o processo de imunização. "A gente só pode executar a vacinação uma vez que recebemos doses. Essas interrupções e esse período em que a gente fica aguardando a chegada de novas doses, faz com que a gente fique impedido de dar continuidade a um processo de vacinação", avalia.

Por conta disso, e pela falta de regularidade na entrega de doses pelo Ministério, não há como fazer planejamento a longo prazo. "Se a gente não tem um cronograma pré-estabelecido, fica difícil estimar e, ao mesmo tempo, gerar uma expectativa negativa na população. Já vivenciamos isso quando estávamos vacinando os idosos com 60 anos ou mais, muitos iam pra fila antes de sua ocasião", relembra.

Doiane ainda ressalta que o avanço no calendário não é responsabilidade da prefeitura da capital. "A gente, enquanto município, não tem como e não é da nossa governabilidade assegurar esse quantitativo e essa regularidade do fornecimento das remessas. Está muito difícil também pra gente estabelecer cronograma, porque não tem uma informação concisa da chegada de doses e de quanto vem", justifica.



imunizados. Outros 208.374 receberam a Janssen, vacina de dose única. Dessa forma, temos 50,4% da população alvo (acima de 18 anos) com uma dose e 36,5% com as duas doses.

Já Salvador tem 1.630.511 pessoas vacinadas, sendo 1.196.223 da primeira dose e 434.288 com a segunda. Isso equivale a 56,5% e 15% do total da população alvo, respectivamente. As autoridades de saúde indicam que, para haver controle da doença, é preciso que, pelo menos, 60% da população esteja vacinada com as duas doses.

A maioria dos vacinados na capital baiana é do sexo feminino (60%), de cor preta e parada (59%) e com idade entre 50 e 59 anos (19,7%). O dia em que mais foram aplicadas doses da vacina foi em 1º de julho - 37.296 imunizados. Já o pior foi uma semana depois, no dia 8 de julho, quando apenas 758 soteropolitanos foram vacinados.

Até a última sexta-feira, quando a Bahia recebeu a última remessa de vacinas, o total de doses recebidas pelo estado através do Ministério da Saúde ficou em 9.333.930 imunizantes, sendo 3.422.000 da CoronaVac, 4.698.900 da AstraZeneca/Oxford, 958.230 da Pfizer e 254.800 da Janssen.

*ORIENTAÇÃO DE PERLA RIBEIRO

Sesab aguarda remessas do Ministério

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) disse que não há previsão de quando e nem quantas doses de vacinas chegarão, pois só o Ministério da Saúde (MS) poderia dizer. O MS, por sua vez, afirmou que a reunião semanal tripartite, entre estados, municípios e União, que define o quantitativo de doses, ainda não ocorreu.

Sobre a antecipação da segunda dose das vacinas Pfizer e AstraZeneca, a Comissão Intergestora Bipartite (CIB), da Sesab, que de-

cide os públicos prioritários a serem vacinados, revelou que ainda não debateu o tema. Alguns estados, como São Paulo e Piauí, decidiram fazer o adiantamento, após a presença de novas variantes da doença. Ao invés do intervalo de 12 semanas, passou-se a aplicar o de 10 semanas.

O Ministério da Saúde, em nota, afirmou que a medida não foi aprovada pela Câmara Técnica. "O parecer, discutido amplamente na Câmara Técnica Assessora em Imunizações, foi o de manutenção

dos intervalos".

De acordo com o último boletim divulgado, na terça-feira passada, pelo Laboratório Central de Saúde Pública da Bahia (Lacen-BA), não há circulação da variante delta (indiana), a que mais preocupa atualmente segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), no estado. Segundo o Lacen, a variante Gamma (P.1, originária em Manaus) ainda é responsável por quase 80% das infecções na Bahia. Foram 150 amostras analisadas, dos nove Núcleos Regionais de Saúde.